

Meira e Sá
do Gremio Polymathico

Conferencia

feita no dia 5 de Agosto de 1900

SOBRE

Augusto Teixeira de Freitas



Natal

—
Empresa d'A Republica

—
1900

GREMIO POLYMATHICO

Conferencia

feita no dia 5 de Agosto de 1900

SOBRE

Augusto Teixeira de Freitas

DELO DESEMPACADOR

Emenda

Alem de pequenas incorrecções typographicas, que o leitor facilmente corrigirá, sahiu truncado, na nota 22, (pag. 43, linha 4^a) um periodo que deve ser lido assim :

—Foi quando recusou elle encarregar-se da confecção de um codigo civil, allegando que o Brasil precisava de um codigo geral.

Natal

Empresa d'A Republica
1900

GREMIO POLYMATHICO

Conferencia

feita no dia 5 de Agosto de 1900

SOBRE

Augusto Teixeira de Freitas

PELO DESEMBARGADOR

F. de S. Meira e Sã

*Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Rio
Grande do Norte*

Publicação premiada pelo Governo
do Estado

Natal

Empresa d'A Republica
1900

Ao Exm. Sr.

SENADOR DR. PEDRO VELHO

Ha muito aguardo oportunidade de um tistemunho da minha subida consideração á pessoa de V. Excia.

Coisa de alto valor não podia eu nutrir a esperança de alcançar, para tanto.

E como se me afigura que este trabalho, embora delineado ás carreiras e imperfeitissimo, tem, não obstante, certa e particular estimativa, que lhe emprestam a nobreza do seu objectivo e a pureza dos intuitos que o inspiraram, peço venia para offerecel-o a V. Excia., que o acolherá com a costumada bondade.

Natal, 3 de Setembro de 1900.

O AUCTOR.

Duas palavras

Ao *Gremio Polymathico*, associação de estudos de Litteratura, Critica, Historia e Direito, composta de um grupo de infatigaveis *mineiros*, que, na indifferença asphixiante, no *meio* acanhado e ingrato que nos cerca, cavam fundo o custoso veio de ouro da sciencia, sob a direcção intelligente, tenaz e fecunda do dr. Antonio de Souza, cujo louvavel esforço é attestado pela "Revista do Rio Grande do Norte", coube, no Estado, a iniciativa espontanea do santo enthusiasmo pela idéa do levantamento da estatua á memoria do Mestre insigne e immortal dr. Augusto Teixeira de Freitas.

A lembrança de uma conferencia publica sobre o sabio Mestre, surgiu logo, como uma especie de luz que viesse esclarecer o ambiente, despertar as consciencias, scindir por momentos o fio das occupações, das luctas diarias pela vida, e attrahir as attenções para o tentamen, que é, ao mesmo tempo — obra de patriotismo, de gratidão e de amor.

O meu nome foi o indicado para este



EXM. SR. GOVERNADOR DO ESTADO :
EXM. SR. SENADOR PEDRO VELHO :
EXM. SR. PRESIDENTE DO GREMIO POLY-
MATHICO E CONSOCIOS :
DIGNISSIMOS SENHORES REPRESENTAN-
TES DA IMPRENSA :
EXMAS. SENHORAS :
MEUS SENHORES :

Já o valente órgão da imprensa n'esta Capital "A Republica", em uma das suas edições anteriores, deixou consignado, em phrases eloquentes e cheias de benevolencia, que o obscuro orador, que ora vos dirige a palavra, por occasião do encerramento do Congresso Juridico Americano, ha pouco reunido no Rio de Janeiro em commemoração do 4º. Centenario do descobrimento do Brazil, apresentára proposta para a erecção, no menor praso possivel, de um monumento ao

(*) *As notas vão no fim do volume.*

caso difficilimo ; e, comquanto, certo da minha incompetencia, da minha fraqueza e mais ainda—da estreiteza do tempo, queurgia ser aproveitado, quanto antes, annui, ou melhor, obedeci—para não dar o triste exemplo de uma excusa, que me parecia criminosa e, de todo o ponto, injustificavel.

Realisada a Conferencia, que teve a felicidade, mais pelo objecto e intuito, sem duvida, que por merecimento intrinseco, de ser bem acolhida pelo selecto auditorio e pela imprensa local, que n'ella se fez representar e a seu respeito manifestou-se de modo sobremaneira benevolo, o *Gremio*, intendeu dever ir alem :—Deliberou publical-a em folhetos, fazendo reverter o producto destes em beneficio da realisação daquella mesma idéa, como auxilio á subscrição da venda dos retratos do grande jurisconsulto, já iniciada, com igual intento, pela commissão nomeada pelo illustrado presidente do Congresso Juridico Americano.

O incançavel presidente do “Gremio Polymathico”, prevalecendo-se do promettido favor de uma recente lei do Congresso do Estado, requereu e obteve, apos os tramites legaes, do Exm. Sr. Dr. Governador, que se fizesse o trabalho da impressão.

Diante do concurso de tão bôa vontade, que vinha, para bem dizer, de todos os lados, a recusa da minha parte, ainda aqui, pensei, não se justificaria. E eis—como e porque, sem embargo de quanto fica expen-

dido, vão correr o mundo agitado da publicidade as paginas que se seguem, adicionadas de algumas notas, e que o leitor amigo terá a benevolencia de percorrer, corôando de feliz resultado, pois que este de si depende, todo o bom desejo e intuitos do Gremio e do seu mais obscuro membro.

Natal, 28 de Agosto de 1900.

M. e S.

eximio jurisconsulto patrio Dr. Augusto Teixeira de Freitas; bem como—que essa proposta, recebida com applauso, fôra unanimemente aceita por aquella augusta assembléa de juristas de todos os Estados da União. (1)

Fazendo reviver, no seio da mais numerosa aggrémiação de homens do Direito no Brazil, aquelle justíssimo tentamen, que ha muito preoccupa o benemerito Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, (2) e vendo-o ser, como era de esperar, tão bem acolhido, senti-me satisfeito e tranquillo com a minha consciencia, a qual dizia-me que, em nome do pequeno, mas brioso Estado, que tinha a honra de representar, pratiquei um acto de estricta e indeclinavel justiça, que já se vai impondo, como um dever patriotico e urgente.

Agora, e com o intuito indicado na referida proposta, o preclaro presidente do Congresso Juridico Americano, que o é tambem daquele Instituto, acaba de nomear, nos Estados da União, commissões agenciadoras de donativos para a effectividade de tão nobre commettimento; e, dando-me esta grata noticia, por intermedio do illustre Secretario da commissão central, Dr. Alfredo Russell, remetteu-me os officios de communicação para deposital-os nas mãos dos distinctos cavalheiros, que, n'este Estado, devem compor a commissão respectiva.

Por final, como que exhorta-me o illustre secretario, em phrase bondosa e delicada,

para trabalhar “no cumprimento da incumbencia que me impuz.”

Acceito a exhortação que, no entanto, e *data venia*—é por demais.

De certo, trabalhar naquelle sentido é o meu dever, que eu cumprirei gostosamente até o fim; nem melhor, nem mais honrado puderia ser elle—para mim, para a classe a que pertenco e para o Estado ao qual tive a fortuna de representar.

Dahi a razão de ser da presente conferencia, delineada ás carreiras e sem nenhuma preocupação da forma, sob os auspicios e animação do “Gremio Polymathico”.

*
* *

Nada vos posso, infelizmente, adiantar, senhores, á falta de dados, sobre os primeiros e os ultimos dias da vida do famoso juriscônsulto, senão que nasceu em 19 de Janeiro de 1817 na cidade de Cachoeira da antiga provincia, hoje Estado da Bahia,—ninho fecundo de muitas aguias, como Castro Alves—o immortal poeta dos *Escravos*, Silva Paranhos—estadista de grande coração, largas vistas e athletica envergadura moral, e essa sublimada mentalidade dominadora, que, digam o que quizerem, é um prodigio de saber, de eloquencia e de coragem civica—Ruy Barbosa : a estrella mais fulgente do nosso hodierno firmamento intellectual e uma das mais admiraveis

pelo brilho e pela grandeza, em todo o céo da America. (3)

A 12 de Dezembro de 1883, a Parca, a terrível Parca, cortou o fio precioso da existencia do pranteado jurisconsulto, cujos despojos mortaes foram inhumados em modesta sepultura no cemiterio de Maruhy, em Niteroy, onde descançam ainda. Nesse mesmo luctuoso dia, alli, á borda do seu tumulo, a classe dos jurisconsultos, da qual era elle o Mestre dos Mestres, por intermedio do muito illustrado e eloquente Dr. Carlos Perdigão, proferiu, entre outras—do derradeiro *adeus*, as seguintes e memoraveis palayras :

“A bandeira brasileira, que fluctua sempre no tope dos mastros nos dias festivos, devia descer hoje até o meio da haste; e o canhão devia tambem, troando a espaços, soltar aos ares o pregão dessa morte, annunciando ao Brasil que toda aquella pompa, todo aquelle fausto e todas aquellas galas devidas á magestade do talento, converteram-se em funêreo crepe, cobrindo-se de cerração tenebrosa o horisonte brilhantissimo que dahi se projectava!

“A morte do jurisconsulto Augustõ Teixeira de Freitas quer dizer a morte do verdadeiro rei, ao mesmo tempo propheta e sacerdote, mandando, prevendo e consolando, tendo por sceptro a justiça, por manto o trabalho, e por throno e docel a sciencia!”